

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 10 de Agosto de 1877

Diario de S. Paulo — Parlamento. Parte Official. Viagem de vapor «Piracicaba» do canal do Tório ao porto de Leuções. Publicações pedidas. Gazetilha. Miscelanea, etc.

A Provincia de S. Paulo — Na secção editorial traz um artigo sobre a organização das nossas assembleas provinciais.

Assevera que essa peça importante do organismo politico e administrativo do Brazil sendo mal conformada, funcionando peca com um jogo defeituoso, concorre para os continuos desconcertos desse organismo.

O conselho d'Estado incumbiu-se de tirar o merito das assembleas provinciais como corpos politicos e administrativos capazes de vivificar o espirito descentralizador que ainda resta no Imperio.

E tem conseguido o seu fim. As interpretações do Acto Adicional, o confisco de attribuições que pela propria natureza dessa instituição de caracter democratico deviam ser conservadas e amplias, reduziram as assembleas á conselho privado dos delegados do governo imperial.

Acrescenta que além dos vicios das leis influe muito para a decadencia das assembleas deliberativas provinciais—a pessima organização dos nossos velhos partidos.

Não é o povo que escolhe verdadeiramente os representantes que devem formar tão notaveis corporações politicas e de tanto valimento no systema do governo livre.

Não são os eleitores que procuram os homens de merecimento nos partidos, para apresental-os e discutir com elles as questões mais palpitantes de interesse na peca.

Para corroborar estes seus acertos analisa o que se ha passado nesta provincia em relação aos preparativos para a proxima eleição de deputados provinciais, no sentido de provar que excepto o partido republicano que seguiu o processo mais digno e popular, os outros não se acham isentos de censura.

Termino afirmando que a verdade que se impõe a todos os espiritos e entristece os patriotas é esta: a nova assemblea vai ser a reprodução fiel da passada. E pergunta: O bom senso e o patriotismo dos paulistas nos deixarão em erro?

Traz mais: Chronica parlamentar. Noticias da corte. Revista dos Jornaes. Secção livre. Noticiario onde se lê o seguinte:

RAMAL DE MOGY GUASSU'—Está definitivamente contractada pela directoria da companhia Paulista com o sr. dr. Antonio da Silva Prado a construção do prolongamento da linha ferrea do Oeste, desde o ponto Manoel Leme, além de Araras, até Pirassununga, extensão de 23 kilometros.

Consta-nos que as obras devem ser concluidas no prazo de um anno, e já estão em começo.

A Sentinella—Na secção editorial dá publicidade á combinação que offerece ao corpo eleitoral da provincia para o proximo pleito eleitoral. A chapa é composta dos seguintes senhores: Dr. Antonio de Castro de Mendonça Furtado—Antonio Jacintho Lopes de Oliveira—Coronel Antonio Joaquim de Freitas Leitão—Antonio Manoel Alves—Padre Antonio Pereira Bicudo—Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho—Dr. Francisco Antonio de Araujo—Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves—Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abrachoes—Gabriel Rodrigues de Oliveira—Dr. João Antonio de Oliveira Campos—Dr. João Gabriel de Moraes Navarro—Padre João Manoel da Rosa—Padre João Vicente Valladão—Coronel Joaquim Antonio de Paula Machado—Tenente Joaquim José do Abreu Sampaio—Dr. José Americo de Siqueira—José Feliciano Ferreira da Rosa—Dr. José Francisco da Paula Eduardo—Padre José Rodrigues de Oliveira—Dr. Luiz Rodrigues Ferreira—Major Manoel de Freitas Novaes—Dr. Pedro Vicente de Azevedo—Dr. Salvador José Corrêa Coelho.

Traz mais: O syllabus (continuação). Honrosa distincção. As peregrinações. Noticiario. Expediente do Bispo e Anuncios.

INTERIOR

CORTE

Por decretos de 31 de mez passado: Foi a seu pedido declarado avulso o juiz de direito da comarca do Rio Corumbá, na provincia de Goyaz, Antonio Affonso de Aguiar Whitaker.

Foi declarado sem effeito o decreto de 12 de Outubro de 1876, que fez mercê de serventia vitalicia do officio de 2.º tabelião do judicial do termo de Sorocaba, nesta provincia, a Manoel Alves Lobo, sidente incapazibilidade por parentesco existente entre o mesmo serventuario e seu genro o escrivão de orphãos do referido termo, Jeronymo Mamede de Abreu Lolot.

Foi nomeado o banqueiro Livino Augusto de Hollanda Chacon, juiz municipal e de orphãos do termo de Aracás, nesta provincia, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o do Araxá, na provincia de Minas-Geraes.

Foi reformado, a pedido, no posto de coronel: O tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios do Rio-Claro e annexos, nesta provincia, Francisco da Cunha Bueno.

os nossos paes deixaram-nos os seus retratos, porque não deixaremos nós os nossos?

—E para que?—dizia d. Anastacio. A nossa familia acaba-se com os paes; e se temos parentes, não os conhecemos; são pessoas completamente estranhas para nós; e os nossos retratos seriam inúteis.

—Não ha pessoa d'entre,—dizia com alguma impaciencia a sra. Thereza,—que não tenha retrato: parece a miheria que não tenhamos os nossos; na aldeia somos ricos; d. Lucas tem retratada toda a sua familia; na sala do alcaide a primeira coisa que se vê é o seu retrato e o de sua mulher; até o medico está retratado.

—Vaidade, Thereza,—respondia o ecclesiastico:—Com o que nos custaria a ida a Madrid, o estar ali um mez pelo menos, e o preço dos retratos, teríamos para fazer feliz na aldeia uma familia desgraçada; e o dinheiro que se gasta no superfluo, é parte da nossa consciencia que atiramos ao ar, e pela minha parte confesso-te que me parece ridiculo pretender uma pessoa perpetuar-se por meio de um retrato; assim estamos bem, Thereza, assim estamos bem; onde devemos procurar retratar-nos é na memoria dos infelizes pelos quaes vivermos feito todo o bem que possamos.

O resultado foi que os retratos não se fizeram, e que Thereza se ficou com a vontade de ir a Madrid, e de ver a casa de feras e os narizes do rei.

Não obstante, fizera-se um retrato commovedor de d. Anastacio, n'um pedaço de papel commum, com uma pena grossa.

Esse retrato representava a cabeça do cura sobre a sua almofada, morto, com a expressão de suave beatitudine que lhe ficára no semblante depois da agonía, com os olhos cerrados, como por carinhosa mão.

Este retrato havia-o feito Gaspar Meia Noite. E como Gaspar nunca tivesse desenhado, o retrato, simplesmente em contorno, ficou um verdadeiro retrato.

Tinha sido um esforço da dôr, do amor, do sentimento.

A mão tremula de Gaspar Meia Noite tinha copiado n'um momento de febre, de intuição, de inspiração, os contornos daquelle semblante immovel.

A dôr tinha adivinhado a arte.

A imaginação e a vontade tinham feito todo de um modo quasi magnetico.

Ninguém tinha visto aquelle retrato.

Gaspar havia-o occultado entre as folhas do breviario do cura.

A sra. Thereza, que ha muito mal, deixava de copiar as letras, e não apreciava o valor das syllabas, quando se abriu um livro e encontrou em latim.

O breviario estava pois salvo da sra. Thereza.

Gaspar Meia Noite rodava-se daquelles... restos de um passado luxu, só porque a estante, o leito, o tapete, a mobilia, os quadros, e grande candeeiro, de Lucena com duas bandeiras verdes, lhe recordavam de um

Foi publicado o decreto n.º 6,837 de 31 de mez passado alterando algumas, e consolidando todas as clausulas annexas aos de ns. 3,590 de 17 de Janeiro de 1866, n.º 5,777 de 28 de Outubro de 1874 e n.º 6,044 de 27 de Novembro de 1875 que concedeu á companhia Brazilian Imperial Central Bahia Railway Company Limited a garantia de juros de 7 por cento ao anno sobre o capital que fór effectivamente empregado na construção da estrada de ferro da Cachoeira a Chapada Diamantina.

Foi igualmente publicado o decreto n.º 6,587 de 23 de Junho ultimo, autorizando a incorporação da sociedade anonyma que Martinus Hoyer e outros pretendem estabelecer na capital da provincia do Maranhão, a qual se denominará Banco Hypothecario e Commercial do Maranhão, que tem por fim fazer emprestimos sob garantia de hypotheca de bens immoveis rurais ou urbanos.

A duração do banco será de 30 annos, e seu fundo social de 6,000,000\$ divididos em 6,000 acções de 100 mil réis.

Foi nomeado corrector de fundos publicos e de mercaderias da praça do Rio de Janeiro o sr. Henrique Bekker.

Por telegramma sabia-se que a 7 de corrente S. M. o Sr. D. Pedro II chegou a Berne, na Suissa.

Acaba de ser agraciado com o titulo de Barão de Itapipigê, o sr. dr. Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, filho do fallecido marechal graduado Barão do mesmo titulo.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 8 foi lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approved o seguinte requerimento:

«Requeiro que, pelo ministerio da agricultura, se peçam informações ao governo sobre as providencias tomadas para que se realice a construção da estrada de ferro da provincia do Rio Grande do Sul para o qual se concedeu o necessario credito.—Marquez de Heredia.»

Na ordem do dia proseguiu a 3.ª discussão da proposição da camera dos srs. deputados n.º 137, do corrente anno, mandando que sejam validos em qualquer tempo os exames preparatorios.

O SR. CORREIA diz que o projecto em si é limitado, e são restrictas as medidas nelle consagradas; mas não é por curto occesão de tomar em consideração todas as idéas aventadas em tão momentoso assumpto; o que se deve é tratar desenvolvimento das que o projecto contém.

Essas idéas são suas.

A primeira mereceu o apoio talvez unanime do senado, isto é, acabar com o prazo da prescrição dos exames preparatorios, adoptando-se uma medida geral, que dispensa o senado de occupar-se constantemente com os projectos individuaes que concedem dispensas de lapso de tempo, e pozha termo á desigualdade que desta pratica resulta para os que não tem meios de requerer ao corpo legislativo igual favor.

A outra idéa do projecto é a de declarar quaes os exames de preparatorios que servem para a matricula nos cursos superiores.

Não é o orador favoravel á multiplicação das mesas

de exame em que possam habilitar-se os candidatos matricula nos cursos superiores, porque ali deve resultar que o nivel da instrução, longe de levantar-se, ha de ser rebaixado.

Seu pensamento é que heje mesas de exames só nas provincias em que a instrução secundaria acha-se organizada de modo que dê garantias ao ensino. Sob este ponto de vista pensa que a emenda da commissão é conveniente, porque já era um beneficio determinar-se que por um decreto do governo é que ha de declarar-se quaes são as provincias habilitadas para terem mesas de exames de preparatorios.

Vota, pois, pelo projecto com a emenda da commissão.

O SR. MENDES DE ALMEIDA sustenta que em todas as provincias deve haver commissões de exames de preparatorios, ainda que para algumas tivessem de ir da corte os examinadores.

Deseja que se torne claro se os estudos de preparatorios feitos nos seminarios servem, ou não, para as matriculas nos cursos superiores.

Vota pelo projecto com a emenda proposta pela commissão, por supprir que o governo, qualquer que seja a sua politica, ha de attender com equidade ás provincias.

O SR. JOBIM é de opinião que os exames de preparatorios devem ser feitos simultaneamente, devendo os examinadores serem mais rigorosos sómente quanto ás materias essenciaes nos cursos superiores, como o latim, as mathematicas, a logica e o francez, e menos exigentes no tocante a materias que não estão no mesmo caso, como a geographia, a historia, etc.

Parece-lhe incontestavel que as provincias colhem grande beneficio da existencia nelleas de mesas de exames de preparatorios. Toda a difficuldade está em achar-se examinadores que não cedam a empenhos ou á corrupção; isto porém, não se conseguirá sem que inspecção da instrução publica seja bem organisa e de muito severa.

Fimdo o debate, ficou encerrada a discussão por falta de numero para votar-se.

Entrou em 2.ª discussão, a qual ficou pelo mesmo motivo encerrada, a proposição da mesma camera n.º 130, do corrente anno, autorizando o governo para mandar matricular no curso de infantaria e cavalleria do Rio Grande do Sul o 1.º tenente Lydio Purpurino dos Santos Costa.

Camara temporaria

A 8 entrou em discussão lo requerimento de adiamto, proposto pelo sr. Barão de Maceió ao projecto de matricula na faculdade de medicina.

O SR. CORREIA DE ARAUJO combate o requerimento.

Fimdo o debate e posto a votos o requerimento de adiamto foi regeitado.

Continuou a discussão do projecto sendo apresentadas varias emendas, mandando matricular varios estudantes em diversas faculdades.

O projecto e emendas foram approveds.

Continuou a 3.ª discussão do orçamento.

O SR. HENRIQUES pela ordem, pede a separação dos additivos 22, 23, 24, 25 e 28, porque resulta d'ahi vantagens para o orçamento e os proprios additivos. Ao orçamento, porque adianta-lhe a passagem no senado; aos additivos, porque, separados, terão discussão mais ampla e desenvolvida.

FOLHETIM

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PRIMEIRA PARTE

FEIO DE CORPO BONITO D'ALMA

LIVRO PRIMEIRO

DO BERÇO AO THALAMO

VI

Amor mudo

A nova vivenda ficava no outro extremo da aldeia, e ainda que mais pequena, era mais bonita e mais alegre, e tinha um quintalinho muito frondoso, com agua corrente, que produzia, ao cahir da bica na pedra, um murmurio suave e continuo.

Gaspar Meia Noite accommodou-se n'um quartinho baixo que dava para o quintal; pôz nelle a grande estante de pinho pintado; cheia de livros que herdara do cura; e a mesa diante da janella com o grande tinteiro de marmore do ecclesiastico, e a grande e velha poltrona deste diante da mesa; a um canto a sua cama, não ja um pequeno catre, mas um grande leito de mogro com armação de damasco verde desbotado, de uma fórma pesada, que revelava o mau gosto de meados do seculo anterior—enorme e alto leito nupcial que d. Anastacio tinha herdado de seus paes, em que estes haviam follegado, em que tinha fallecido d. Anastacio, e que delle herdara Gaspar Meia Noite.

Para subir para essa cama necessitava Gaspar de pôr uma cadeira, e depois de estar lá em cima, via-se que e cercada era pequenissima pessoa para tão grande leito.

Um antigo tapete, algumas poltronas de pau preto e velho, como os forros de damasco verde muito gastos, desbotados e rotos muitos d'alles, dois grandes retratos a oleo, dos paes de d. Anastacio, e dois quadros mysticos, e oleo tambem; representando uma Sagrada Familia e Santo Antonio eremita, tas eram os restos do antigo luxo dos paes de d. Anastacio, que Gaspar Meia Noite accommodara no seu quarto.

Fallava o retrato do cura, pela simples razão de que nunca se retratára d. Anastacio.

Alguns vezes, e sra. Thereza que, como mulher, não era isenta de alguma vaidade, olhava a seu timbo:

—Porque não vemos passar alguns dias em Madrid? Nunca lá foi; de mais a mais, podíamos retratar-nos;

modo vivo e ecclesiastico, o seu terceiro paes, por assim dizer, o santo homem a quem devia o pão, a educação e a herança.

Gaspar estava muito triste, mais triste que do ordinario estivera até então; faltava-lhe alguma coisa que tinha passado, o cura; alguma coisa que esperava possuir, o amor de Izabel.

Sufria de um modo excessivo, e para calmar o seu soffrimento, entregava-se a uma actividade extraordinaria.

Mai talvez o dia, antes de que a sineta da igreja tocasse para a missa, levantava-se, vestia-se, sahia de casa, atravessava a aldeia, chegava á igreja no momento em que se abriam, e ouvia a primeira missa, sempre por alma do cura.

Depois entrava no c-miterio, sentava-se ao pé da pedra de uma sepultura, ao cimo da qual havia uma simples cruz de madeira, com uma taboa em que se lia uma inscricção, e conservava-se ali algum tempo immovel.

A inscricção da cruz dizia que era aquella a sepultura de Anastacio.

Depois ia á praça, via se alguns dos jornalistas que tinham ido buscar trabalho ficarem sem elle, e mandava-o para as suas terras, as terras que herdara de Anastacio.

Muitas vezes a sra. Thereza, quando pagava á noite aos jornalistas, se queixava de ter havido muitos trabalhadores.

—Não importa, dizia Gaspar Meia Noite,—em tantas casas quantos trabalhadores houve de mais na fazenda, não faltará pão, e a nossa terra produzirá indubitavelmente muito mais porque foi mais trabalhada.

Gaspar almoçava frugalmente em mesa commum com Izabel e a sra. Thereza, ao romper do sol.

Depois ia para a escola, e ajudava gratuitamente o mestre no ensino das crianças.

Até meio dia voltava a casa, jantava e rezava no breviario do cura, depois de beijar o seu retrato, até á hora de voltar para a escola.

Quando as crianças sabiam, sempre tinham para fazer alguma visita humanitaria á familia de algum dos pequenitos, ou porque faltasse trabalho, ou porque estivesse algum doente, ou porque tivesse acontecido algum desastro.

Gaspar, com a sua brandura, com o seu bom humor, e por todos os meios que estavam ao seu alcance, fazia o que podia, ia para sua casa, rezava com as duas mulheres, e ás Ave-Marias retirava-se para o seu quarto, e nelle se conservava recreando as suas impressões, ou estudando, até hora adiantada.

Gaspar dormia pouco, e ainda assim, dormia mal e de um modo inquieto, como acontece ás organizações vivamente impressionaveis.

E apesar de sua actividade, apesar de procurar as impressões dolorosas, indo continuamente eode er,

mais pungente a miseria, havia na alma de Gaspar uma idéa ardente, que coexistia ao mesmo tempo com todas as suas idéas: Izabel, Izabel que nem sequer comprehendia que era objecto da adoração de Gaspar.

Aquella organização tão fraca na apparencia, era na realidade de ferro.

Era maravilhoso como, sentindo tanto, padecendo tanto por si, pelo demais, pelo seu passado e pelo seu futuro, não tivesse Gaspar enfiado gravemente.

Esta maravilha era filha da immensa força da sua resignação.

Passaram assim quatro annos.

Gaspar contava já vinte e um.

A sua paixão por Izabel chegara a ser uma loucura; outra loucura a sua caridade.

E não obstante nada tinha notado Izabel, ninguém tinha visto nella nada de excentrico.

Gaspar era sempre o mesmo.

Só Deus sabia o que se passava na sua alma, até que ponto era terrivel a luta que sustentava com as suas paixões.

Izabel era a moça mais galanteada da aldeia, porque era a mais formosa.

Principiando pelo alcaide, e terminando pelo mais somenos guardador de gado, todos quanto se encontravam todos a requestavam; muitos lavradores bem remediados a tinham pretendido; muitos rapazes se tinham desviado por sua causa; mais de uma noite ouvira Gaspar uma guitarra e descantes em obsequio a Izabel.

Até então, havia se mostrado Izabel fria, severa e altiva, tanto para com os que lhe dirigiam fallas, como para com aquelles que a requestavam; mas Gaspar sentia despedçar-se-lhe o coração só com o pensamento de que Izabel desse por fim ouvidos ás sollicitações de um homem e se casasse com elle.

A rapariga tinha completado os vinte annos, e havia augmentado de um modo imponderavel em formosura; resplendecia, por assim dizer, em força de vida, de frescura e de juvenitude.

Era o que, em toda a extensão da phrase, pôde chamar-se uma boa rapariga, e deixava sonhecar essa encantadora alegria, esse decalco de alma de uma menina que ainda não amou, e que ainda não comprehende o amor, o que vem a ser a mesma coisa.

Tratava Gaspar com uma confiança terrivel, e fallava-lhe por tu; Gaspar tratava-a do mesmo modo a ella, e nunca por cuidado algum, por nenhuma sollicitude, nem pelo mais leve decalco da palavra, do acento ou do olhar, dava occasião para que a rapariga comprehendesse o amor, comprehendendo que era amada como a amara Gaspar.

(Continúa).

Assim, pois, consulta á camara sobre a separação dos additivos, com a condição de serem elles submettidos á terceira discussão, como manda o regimento.

O SR. AFONSO CELSO, pela ordem, nota que o relator da commissão de orçamento não separou o additivo que manda continuar por mais vinte annos a subvenção á companhia do Amazonas, e que eleva a despeza a 1,200 contos.

Quer, portanto, saber qual a causa que a isto levou o sr. Henriques, neste caso órgão do governo porque a maioria pôde votar como quiser, mas é preciso que o paiz saiba o que ella vota.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA, pela ordem, vem pedir que o additivo sobre a companhia do Amazonas seja separado.

O SR. PRESIDENTE declara que está na mesa uma emenda a respeito.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA retira então a sua proposta, e conclue dizendo que realmente, quando se trata de augmentar impostos, seria censuravel votar sem discussão uma emenda que augmenta a despeza em 1,200 contos.

O SR. HENRIQUES — A commissão adopta a emenda.]

São approvados o requerimento do sr. Henriques, e do sr. Coelho Rodrigues sobre a navegação do Amazonas, e regeitado um outro requerimento pedindo que todos os additivos sejam separados.

Proseguiu portanto a discussão do orçamento, separados, para constituirem projectos especiaes, os arts. 21 (subvenção á companhia do Amazonas); 22 (subvenção para a navegação a vapor entre Cayenna e a capital do Pará); 23 (auxilio á navegação a vapor no alto Rio S. Francisco, na Bahia); 24 (pagamento aos conselheiros Ribas e Nabuco); 25 (empresas de carris urbanos da corte); 27 (camara municipal da corte, emissão de coupons); e 28 (augmento de impostos municipaes).

O SR. MARTIM FRANCISCO começa dizendo que apesar da habil tactica do sr. Andrade Figueira, e. ex. não conseguiu impossibilitar a opposição de profligar os actos da situação.

Acerca da emissão de 10 mil contos de papel já respondeu o sr. Dantas de modo a não deixar iludido nos espiritos desprevenidos e imparciaes, provando que a chamada nova emissão não foi senão a demora do resgate, pela qual houve reprodução de algumas irregularidades, mas com a differença que o sr. Zacharias confessou-as, e outros têm dado esse meio como regular.

Provou-se que a circulação não ficou augmentada, e o sr. Zacharias produziu um argumento valioso, e é que a lei não merca prazo para o resgate, que não se effectuou promptemente por não ser possível, mas entre não realisação de resgate e nova emissão ha grande differença.

Sé como politico podia o sr. Andrade Figueira ter procurado essa habil arguição, voltando-se infelizmente a arma contra os seus amigos, porque acto identico foi confessado pelo sr. ministro da fazenda.

Demais, se houve infracção da lei, porque não consta dos relatorios conservadores e na escripturação do thesouro não consta, como devia constar, a nova emissão.

Aduzidas estas reflexões de harmonia com a resposta do sr. Dantas, o orador passa a outros pontos.

Entende que não houve justiça na separação dos additivos; devia se separar todos os que augmentam a despeza, o que facilitaria no senado a discussão.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: Ficaram só os que deduzem despezas e cream impostos.

O SR. MARTIM FRANCISCO passando a tomar em consideração os additivos, combate o de reaporteção, pela difficuldade que apresentará a arrecadação da renda, e tambem porque prejudica as provincias pequenas, e mesmo as outras.

Oppõe-se igualmente ao imposto sobre materiaes das companhias isentas de direito de consumo, principalmente e porque esse imposto prejudica o desenvolvimento das industrias.

Oppõe-se ao additivo sobre o ramal da estrada de ferro D. Pedro II para o Livramento e Gambôa, porque entende que se vai distribuir uma parte da verba de prolongamento. Demais a estação do Campo está em melhor situação do que ficará a Gambôa não só para os passageiros como porque as cargas não precisam de chegar até ao Campo.

Não virá dahi proveito para Minas; são 7.000 contos que se vão gastar em desapropriações, etc., e que davam para mais alguns kilometros de estrada no interior. Os unicos que lucrão com o ramal serão os desapropriados que se farão pagar bem.

Pergunta se em uma época de economias, quando se decretam impostos não era melhor parar com a obra do palacio da Typographia Nacional, em que já foram gastos 600, e diz-se que se gastarão mais 400 contos, e isto quando se decretam impostos.

Passa a responder ao discurso do sr. Diogo de Vasconcellos, que começou por dizer que o partido conservador será eterno no poder, porque o novo systema não permite que se diga que um partido caça na occupação delle, cousa diversa do que impõe o nosso systema.

Dizse mais que o partido liberal não tem programma para pretender subir, quando ao contrario é o partido conservador que se tem valido do programma liberal, abusando-se á sua sombra e desfigurando-o, como por exemplo, na reforma da guarda nacional, sem crear a guarda municipal, que é idéa liberal.

Do mesmo modo na reforma judiciaria, em que o partido liberal queria por a magistratura independente e livre e ao contrario ficou á mercê do governo, que quando se desgosta de um magistrado, remove-o de uma para outra entrancia.

A propria lei do elemento servil foi feita com graves defeitos, e no entanto já havia sobre a materia estudos completos, sendo decretada sem prover-se a educação dos ingressos, e sem preparar-se o paiz para substituir os braços escravos.

Aceusou o sr. Diogo de Vasconcellos o partido liberal de ter um programma mysterioso, que não apresenta.

Não é exacto; o programma é conhecido, as suas theses foram publicadas, e ainda estão de pé, identicas com o progresso do paiz.

Não assim o partido conservador, que tem governado com o programma dos seus adversarios, e tem feito a viagem politica á sombra da sua bandeira.

Responde, quanto á arguição da falta de coherência do partido, mudança diaria de chefes, que o sr. Martinho Campos é reconhecido o chefe na camara, e que da mesma maneira que nella discutem e votam, discutem e votam-se no senado: contra a accusação, porventura apaixonada, responde a voz eloquente dos factos.

A denuncia que houve outrora no partido liberal não foi como e da situação, pela qual bateram-se os conservadores quasi braço a braço no recinto da camara.

Quanto a variação de chefe lembra que a chellença de maioria está na terceira encarnação: a principio era o sr. Gusmão Leão quem arregimentava-a para conduzi-la á urna do voto. Depois veio o sr. Duque Estrada, e por fim o sr. Andrade Figueira.

Responde á accusação de promoverem manifestações

da imprensa e reuniões publicas, que ellas foram esportanas a quando as promovevem usavam de um direito constitucional — a liberdade do pensamento, contra cujos abusos ha recursos na lei.

Responde á accusação de terem explorado á chegada do general Osorio, que as manifestações foram de toda a população, vindo-se nas commissões que as promoveram cidadãos de todos os partidos.

Explica a maneira por que adopta o systema de governo actual, de cuja regeestação está convencido. Só em caso contrario lhe negaria apoio, fugindo ás sympathias passioaes para a salvação do paiz.

Prosequindo as respostas, topico por topico, do discurso do sr. Diogo de Vasconcellos, o orador explica pela maneira porque consideram o 16 de Julho — um golpe de estado — a negação de recursos ao gabinete da então, em que não tinham confiança, o parlamento não podiam dar recursos.

Explica as emissões de apolices e papel pelas necessidades da guerra, não querendo-se contrahir emprestimo externo, e igualmente explica os motivos que dearam em resultado a declaração de guerra ao Uruguay e ao Paraguay; no primeiro Estado foi a nossa bandeira calcada aos pés; o segundo exigia o prompto levantamento do cerco de Montevideo.

Ao Pará, onde se queram declarar guerra, com elle liquidaram as questões de limites.

Defende o sr. Saldanha Maranhão das accusações que lhe foram feitas pelo sr. Diogo de Vasconcellos, pedindo os factos.

Pela palavra do sr. Diogo de Vasconcellos o imposto é o maná ao povo hebreo, e ha de haver uma nova festa, chamada o Santo Imprio.

Conclue dizendo que a opposição não deixará de combater os erros e desacertos da situação.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA, tomando a palavra para responder ao sr. Martin Francisco, começa rememorando os incidentes dos dias durante o seu primeiro discurso, cujo plano era restricto ás questões de receita e despeza, e do qual foi desviado pela opposição, quando tratando de saber que responsabilidade tinha a situação liberal no deficit, achou que nella houve um augmento de divida, que pesa no orçamento com uma verba importante de juros, para os quizes concorreram tambem os impostos pedifos.

Descendo o orador aos pormenores da analyse tornou-se a opposição de tan alto calor e ardimento, que tentou abafar-lhe a voz, e succedendo-se os apertes politicos.

Deixa a politica para a falla do throno e fixação de forças, e toma em consideração as opiniões sobre receita e despeza, e por isso trata da gestão financeira de 63 e 68.

Tomando em consideração dois pontos do discurso do sr. Dantas, 1º, o incidente entre o gabinete de 3 de Agosto e o sr. duque de Caxias, quando este foi nomeado commandante em chefe das forças no Paraguay; 2º, a emissão de 10 mil contos de papel moeda, que até hoje ainda não foi approvada pelo parlamento; o orador diz que é para surprehender o desembarço com que a opposição, seguindo os estylos do seu partido, nega factos historicos e alguns em que foram actores membros da mesma opposição.

Com relação ao incidente sobre o sr. duque de Caxias, negaram que o gabinete tivesse deposto o poder aos pés do general.

O orador toma a acta da sessão do conselho de Estado em que se negou a demissão ao sr. duque, para prova de que o sr. Zacharias declarou em conversa ao sr. duque estar resolvido a deixar o governo para que elle assumisse o commando, conversa que teve lugar no dia da nomeação.

Depois de ler um trecho de um discurso do sr. Zacharias, o orador conclue, primeiro, que a situação conservadora não subiu pela espada de um general, como disse o sr. Dantas; segundo, que a situação liberal vi veu da condescendencia dos seus adversarios.

Sobre a emissão, accusação para irritar a minoria, porque a situação actual ainda não commetteu nenhum acto como o de ter lido lido dolosamente moeda em circulação, o orador diz que o facto, a que allude, comprehendendo o facto denunciado por Favaras Bastos, mas é diverso desse, que é tratava de 2,300,000\$000, ao passo que o facto hoje discutido é a quantia sobre a mais de 8 000\$000\$0.

Dizem que esse importante representa o sa do do moedas que a caixa da Amortização usou do thesouro e heuraria para a substituição das cédulas.

Nada explica o facto; se era para substituição só devia em troca entrar na circulação, que neste caso não se augmentaria, e el tratado ficou augmentado em 10,900,000\$000.

O governo não podia lançar mão dessa quantia para lançá-la na circulação, uma lei de 1851, prohibia-lhe no caso o augmento da circulação com sellos que quer.

Continuando em considerações sobre o assumpto, diz que o ministro da fazenda do gabinete de 3 de Agosto está convencido de que fez moeda falsa, e insiste sobre ser um mysterio a emissão, porque só depois de 1 64 se tornou claro o desvio da quantia.

Defende os empregados da caixa e os do thesouro da responsabilidade desse acto: a responsabilidade recai sobre aquillo que recebeu o papel para substituição e pol-o em circulação.

O orador diz que não abandonou as suas reduções, e levando as emendas que estão sobre a mesa que tratam-se de recusa de dar recursos para o deficit, e entra em considerações para justificar a sua posição.

Depois de condemnar a gestão financeira dos liberaes, dando por baldia de um estadista na altura da circumstancias do paiz, e lembrando que ella emittiu 58 mil contos de papel moeda, augmentou a div da factuante em 83 mil contos, a taxa de 7 % estabelecendo concurrencia fustea, e recebendo emprestimos a prazos curtos, e demais quando o cambio baixava, os capitães emigravam, e os que se obtinha eram devorados, emittiu com contos de bilhete do thesouro.

Defende em seguida os novos impostos, e passa a sustentar os additivos que apresentou; um relatorio á substituição de uma certa verba de emancipação por seis loterias, revertendo aquella para as despezas, verba que vem cobrir inteiramente o deficit actual do orçamento, 800,000\$000, o outro additivo passa á despeza ordinaria os creditos especiaes; e o terceiro autoriza o governo a resgatar o papel moeda como saído que por ventura haja a receita.

A discussão é adiada pela hora.

Nesta sessão foram apresentados as seguintes emendas.

O governo mandará pagar ao Deão da Sé de Olanda, dr. Joaquim Francisco de Faria, as congruas que deixou de receber, por occasião da suspensão que lhe foi imposta pelo respectivo dioceseo, bem como autorisa á pagamento das que se vencerem.

Pago da camara dos deputados, 7 de Agosto de 1877.—Aguiar.

O governo fará vender em hasta publica todos os predios nacionaes, sitos no municipio deour, e slaga dos a particular, sem prejuizo dos contractos actuaes.

Sala das sessões, 8 de Agosto de 1877.—A. Coelho Rodrigues.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao Publico

Deparendo nos jornaes da capital desta provincia com a nomeação do sr. José Leandro de Toledo para o lugar de escriptura da collectoria, lugar que exercei, e não tendo visto a publicação da demissão que requeri, entendo dever declarar ao publico que do minha muito espontanea vontade pedi a exoneração daquelle cargo, por terem-se-me offerecido melhores vantagens nesta cidade.

Santos, 9 de Agosto de 1877.

HERNOCENES DE AZEVEDO MARQUES.

Jacarehy

Na Provincia de S. Paulo de 26 do corrente declaro o sr. dr. Henrique Marques de Carvalho que não se lembra absolutamente de ter procurado o sr. Leitão para fazer commodo e nem que tivesse incumbencia para isso por parte de seu cliente.

As cartas que adverte transcreveremos farão ver a s. s. que apenas está esquecido.

Não sendo natural que pessoas rusticas praticassem um acto não legal, nem valido em direito, mas forte arma em chicana, qual o de ante datar uma carta de liberdade, tendo passado uma escriptura que torna aquella mentirosa, não deve s. s. admirar-se que digamos que pessoa competente bem aconselhou o tenente-coronel Andrade. Não individualisamos; expomos a carapuça; quem a quizer compre-a.

S. s. diz, quanto á carta de liberdade, que tem a data em que foi registrada, e que a questão versa principalmente sobre nullidade da hypotheca.

Quanto a carta de liberdade, de accordo. Além do praxista que cita, ainda vem em auxilio o codigo civil dos francezes, art. 1328, e o codigo commercial portuguez, art. 947.

A este respeito diz a nota 270 da Praxe Forense: «Este principio é de uma evidencia palpavel... A prova da data não pôde resultar, nem da existencia de publicas formas, coeva com a que nella se menciona, nem com o reconhecimento do tabellão; pois tudo isso tambem pôde ser ante-datado, e oxalá não houvessem innumerados exemplos. Direi que o sello só pôde provar a data, se for de natureza daquelle que apenas se consegue posteriormente; mas pouco prova nos casos em que se alcança em papel em branco.

Quanto á escriptura, já foi julgada valida; foram penhorados bens; e já deu vencimento a uma questão de preferencia.

A cada um sua vez. Longe vae o vendaval, mas ainda perduram os effeitos.

Jacarehy, 27 de Julho de 1877.

O procurador ANTONIO JOAQUIM DE AZEVEDO.

Illm. sr. s. fores Mathilde Gomes Leitão.—Jacarehy, 26 de Julho de 1877.—Rogo a v. s. o favor de declarar ao pé desta e de authenticar-me a fazer o uso que me convier de sua resposta, se ha tempos o sr. dr. Henrique Marques de Carvalho o encarregou de fazer ver a escriptura do sr. João da Costa Gomes Leitão que era melhor que este entrasse uma accommodação com o tenente-coronel Manoel Joaquim de Andrade para terminar a acção de cobrança que contra este movia.

Sou com estima e consideração

De v. s.

Amigo obr. e cr.

ANTONIO JOAQUIM DE AZEVEDO

Illm. sr. escriptão Antonio Joaquim de Azevedo.—Jacarehy, 27 de Julho de 1877.—Em resposta a carta retro de v. s., cumpro-me dizer e sr. Henrique Marques de Carvalho me disse na casa delle que tivesse sentir no escriptorio de meu irmão que achava conveniente que este e o tenente-coronel Andrade entrassem em arranjo com o sr. Dantas para pôrem termo á acção de cobrança contra o segundo.

Poderá usar dessa resposta como lhe convier.

Sou com estima e consideração

De v. s.

Amigo e obrigado MATHILDE GOMES LEITÃO.

O major Ricardo Leão Sabino ao respeitavel publico

Depois de ter empregado todos os tentamenos que julguei possiveis para conciliar os meus interesses com o do publico, maximé daquelles que, como eu, dispõem de poucos meios de fortuna, pondo ao alcance de quasi todos por uma redução de preço quasi fabulosa os soccorros de minha arte dentaria, vendo que nem assim a esses expedientes tenho correspondido o resultado que era de esperar, sem conhecer a causa, sou constrangido a desistir, de hoje em diante, do exercicio de minha profissão e a empregar o meu tempo em outra qualquer occupação mais proficua ás minhas precizas indigencias.

Dando, por meio deste aviso, ao respeitavel publico esta tal ou qual satisfação, tenho em vista procurar evitar que qualquer pessoa, que tenha de procurar-me de hoje em diante, possa lançar-me em conta do malogro, de que me queixo, a falta de assiduidade em meu gabinete ou residencia, de que terei de afastar-me quando e para onde me atrahirem novas occupações, e ao mesmo tempo recomendar-las a meus intelligentes e habilitados collegas, que tanto, prestar-se hão de bom grado a substituir-me na pequena falta que posso fazer aos pobres, por isso que sua forte commove ou interessa a todos igualmente.

Ao corpo eleitoral da provincia

(CIRCULAR)

Candidato á assembléa provincial aquiescendo assim a apresentação que fizera de minha humilde pessoa varios amigos, que se interessam pela minha candidatura, tenho a honra de dirigir-me a v. s. pedindo o seu voto e a sua coadjunção para este fim. Convencido de que hei de cumprir conscienciosamente o meu dever no desempenho deste mandato, espero merecer de v. s. o voto que solicito, e desde já agradecendo-lhe o subido favor, ponho á sua disposição e meu limitado prestimo.

Sou com toda estima e consideração

De v. s.

Amigo venerador e criado Pedro Manuel Antonio Frazina, (academico, capitão de exercito).

S. Paulo, 5 de Agosto de 1877.

Jacarehy

Tendo apparecido no jornal Joven America de 29 de Julho uma mofta, em que se pergunta se posso continuar a advogar, tendo sido denunciado em Jacarehy por crime de estellionato; e como com tal mofta se pretende desconceituar-me, não só perante os auditorios onde exerceo minha profissão de advogado, como tambem perante as pessoas que me honram e tem-me honrado com sua confiança, por este motivo apresso-me a responder. Dando assim uma satisfação ao publico, a quem sempre me orgulharei de prestar contas de meus actos, e não ao tal anonymo, que occulta o seu nome, talvez por temer que a lama que atira lhe volte ao rosto.

E' exacto que no juizo de Jacarehy fóra denunciado por Francisco Felix da Rocha Martins por crime de estellionato. Mas o simples facto do sr. Francisco Martins denunciar-me quer dizer que commetteu um crime? senão vejamos.

O facto pelo qual fui denunciado como estellionato é o seguinte:

Na qualidade de procurador do commendador Joaquim Antonio de Paula Machado, testamenteiro, e inventariante dos bens deixados pelo fado Antonio Rodrigues de Aguiar, recebi da Emerenciana de tal uma obrigação firmada pelo capitão Fidencio José de Macedo, a favor do mesmo fado, da quantia de 600\$000 rs.: obrigação esta que não fizera parte do monte inventariado, por não haver sido encontrada quando se fizera o mesmo inventario, e sim depois do mesmo fado, como declarava a mesma Emerenciana em seu depoimento no processo. Depoimento este de todo valor, por ser a pessoa que deu a arrolamento todos os bens, e documentos pertencentes ao fado, e sor de sua mão que o testamenteiro recebera os ltitulos pertencentes ao fado.

Tendo, como já disse, recebido a obrigação supra, communiquei o occorrido ao commendador Paula Machado; e por ordem deste, e como seu procurador procedi á cobrança da mesma, para seu producto ser entregue em juizo, quando o mesmo prestes se contava da testamentaria. Assim procedi, por entender, e ser preciso legal, que ao inventariante compete liquidar o acervo toda vez que este não esteja entregue e na posse do seu legitimo possuidor. Revista do Supremo Tribunal de Justiça de 3 de Junho de 1865. Tendo portanto recebido a importância da mesma obrigação, disto fiz sciencia ao mesmo commendador Paula Machado, como melhor se poderá ver do documento que infra vai publicado por cópia, cujo original se acha junto ao celebre processo, que poderá ser apreciado por quem quizer.

Este é o facto que deu motivo ao tal processo de estellionato contra mim intentado, e cuja verdade afinal apparecerá.

O publico que de o seu juizo, que tranqullo o acartarei.

ANTONIO JOAQUIM DE AZEVEDO.

Compadre Antonio Joaquim—Fico certo ter vme. recebido do sr. Fidencio José Macedo a quantia de 600\$000 do vale que recebeu da sr. Emerenciana, e pertencente ao fallecido Antonio Rodrigues de Aguiar, seu compadre

JOAQUIM ANTONIO DE PAULA MACHADO.

—1878.

O seu a seu dono

Pede-se aos senhores da Therapeuticose de serem mais explicitos em seu annuncio. Os D. Basilio commecam a murmurar sobre a redacção do mesmo.

Albuquerque Terrivel.

O vigario João Vicente Valladão ao corpo eleitoral da provincia

Sou candidato a uma cadeira d'assembléa provincial; não fix circular, escrevi aos meus amigos, e podendo acontecer que se extraviasse alguma de minhas cartas, por isso faço esta declaração, prevenindo-os, e pedindo desculpas a aquelles a quem por falta de tempo não pude escrever, esperando do corpo eleitoral todo o apoio a minha candidatura.

S. Paulo, 7 de Agosto de 1877.

3-2

J. V. VALLADÃO.

Mofna

Será verdade que, além dos 24 nomes da chapa official, são recommendados seis nomes de candidatos republicanos?

Acutelem-se os monarchistas.

10-7

Um eleitor monarchista.

Aos eleitores da provincia

Tendo sido o meu nome contemplado em uma das chapas do partido conservador, organizada para a proxima eleição de deputados provinciaes, e tendo eu conhecimento disso já muito tarde, não poderei dirigir-me a cada um dos srs. eleitores solicitando o seu voto em prol de minha candidatura.

Por isso o faço por meio da imprensa. Tendo sido deputado provincial em todas as legislaturas, depois que o partido conservador subiu ao poder e julgando que meus actos, como deputado, conhecidos na provincia, e meus principios politicos, por mais de uma vez, por mim manifestados na tribuna, tem sido bem accetos pelos meus correligionarios, me apresento ao corpo eleitoral solicitando a renovação de seu mandato, na certeza de que tudo fatal, por não demererecer sua confiança.

Santa Isabel, 7 de Agosto de 1877.

2-2

Pedro Antonio Ferreira Bicudo,

SECÇÃO COMMERCIAL

Santos, 9 de Agosto de 1877

Café

Vende-se hoje cerca de 1,500 saccas. Os preços pagos pelas caixas da volta saíra foram na base de 6\$300 pelas caixas boas; e iguaes qualidades da nova saíra tem alcançado 7\$ e 7\$100.

Entraram a 8 — 132,470 k.

Desde 1.º — 435,700 k.

Existencia — 7 000 s.

Termo médio das entradas diarias desde 1.º de mes

910 saccas.

Mesmo periodo de 1876 — 951 saccas.

de 1876 — 1431 saccas.

Algodão
Nada consta.
Entraram a 8—7,400 k.
Desde 1.—29,750 k.

TELEGRAMMAS PARTICULARES
RIO, 7 de Agosto:
Soberanos 94850.
Apelices geras de 6 por cento 1:0083 a 1:0103.

Importação
MANIFESTO
Vapor allemão Rio de Hamburgo:
Objectos geometricos 1 c. a F. Bouschentein, planos

«O Mirim»—E' o titulo de um periodico em pequeno formato, cujo primeiro numero acaba de sair a luz na cidade de Bragança.

Policia urbana—Dia 9 de Agosto:
Estação central
Por ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade, Julio Dejardin e Antonio Maria de Miranda.

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foram postos em liberdade, Luiz Ribas d'Avilla e Dionisio Gonsalves Pereira, e foi recolhido ao xadrez da estação, o preto livre de nome Roque, por ter sido encontrado ás 11 horas da noite armado de uma faca de ponta e um ferro que lhe servia de bengala.

Theatro Provisorio—O espectáculo que a companhia lyrica italiana realizou na quinta-feira ultima, com a representação da sublime opera—«Norma», satisfiz plenamente a spectatava publica.

Solemnidade religiosa—Hontem começaram as novenas de S. Benedicto na respectiva igreja devendo celebrar-se a festa no dia 19 do corrente.

Almanach litterario de S. Paulo—O infatigavel editor dessa interessante publicação faz um annuncio que vai inserto na respectiva secção desta folha, para o qual invocamos a attenção dos nossos leitores.

Santos—Refere o «diario» de hontem:
CUIDADO COM ELLES—Na manhã de 8 penetraram os ladrões na casa do sr. Augusto Vieira, á rua Antonina, e entre alguns objectos de uso, levaram relógio e corrente de ouro, botões de ouro, um porta-phosphoros de prata dourada e 583 em dinheiro.

Taubaté—Nos dias 4, 5 e 6 realizou-se com toda a pompa e brilhantismo a festa do Senhor Bom Jesus do Tremembé, officiado e. ex. revdma. o sr. d. Lino.

Amparo—Diz a «Tribuna» que no domingo proximo deviam reunir-se varias pessoas com o fim de angariar accionistas para a construção de um theatro.

A Inglaterra e o Brazil—Lê-se no Jornal do Commercio:
Publicamos ha dias um telegramma da agencia Havas annunciando que o governo inglez, em nome da rainha, propuzera ao parlamento votar um auxilio de 100,000 francos ou L. 4,000 para as victimas da secca na nossa provincia do Ceará.

Espectaculo de grande gala—Para solemnizar o 50.º anniversario da fundação dos cursos juridicos do Imperio e companhia dramatica da eximila artista era. D. Emilia Adelaide dá um espectáculo extraordinario com a representação pela primeira vez do drama—«O Amor»—em favor da Propegadora da Instrução Popular.

Telegrammas—A Gazeta de Noticias publica os seguintes:
Londres 8 de Agosto.—Foi oficialmente confirmado pelos embaixadores estrangeiros aos seus governos a grande derrota que soffreu e exercito que opera no Danubio.

Obituario—Foi sepultado no comiterio municipal o seguinte cadaver:
Dia 6:
Alicia, 2 meses, filha de Francisco Antonio de Vasconcellos Malheiros, Hydrorachis.

EDITAL

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, et cetera.
Faço saber aos que o presente edital de praça virem, e delle noticia tiverem, que na forma do disposto no art. 39 do regulamento de 15 de Junho de 1859, o porteiro dos auditorios José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a praça de venda e arrematação e serão effectivamente arrematadas por quem mais der, no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã, as portas da casa do curador geral da heranças ja centes na travessa do Quartel n. 3, os bens moveis, e bem assim 82 açoes da Companhia Paulista, antiga do prolongamento da estrada de ferro de Campinas ao Rio-Claro, do valor realzado de 2000000 rs. cada uma e avaliadas a 1800000 rs., exceptuado o dividendo do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, que ainda não foi pago 10 da companhia União Paulista, avaliadas a 200000 rs. cada uma, e 6 da sociedade Germanica. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será affixado á porta da casa das audiencias e publicado pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 9 de Agosto de 1877. Eu Manoel Euzazio de Azevedo Marques, escrivão o subscrvi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.
Edital de praça dos bens arrecadados do espolio do finado Eduardo Zincheizen, na forma supra declarada.
Para v. s. vêr e assignar. 3—2

ANNUNCIOS

Convocação dos credores da herança do finado cocheiro Manoel Fernandes Ribeiro,
De ordem do sr. dr. juiz de orphãos convoco os credores desta herança para, no prazo de 8 dias, se habilitarem neste juizo, sob pena de não serem contemplados no inventario:
S. Paulo, 10 de Agosto de 1877.
O escrivão
Januario Morcira. 3—1

ATTENÇÃO
Vende-se um bonito cavallo de cor branca, bom marchador, muito manso e gordo; para ver e tratar na rua do Ouvidor n. 22, casa de
Henrique Schomburg. 3—1

Saibro
Vende-se a 200 rs. a carroça em a rua 25 de Março, ladeira da Constituição. Trata-se na venda da esquina.
ALUGA-SE um rapaz para copeiro ou serviços domesticos. á rua das Flores n. 52. 3—1

Chegou
manteiga nova em latas de 1 kilo e de meio kilo a 2800, no armazem do Porto, rua do Principe n. 12 A. 3—3

Cocos
Chegaram ao armazem do Porto, ru do Principe n. 12 A. 3—3

Club Therpsicorense
De ordem do sr. presidente interino, previno aos srs. socios, que sabbado 11 do corrente haverá ensaio com damar, para o qual os convido e suas exmas. familias.
Para evitar questões, terão os socios cartões para os ensaios com damas, os quaes poderão procurar em mão do thesoureiro.
S. Paulo 9 de Agosto de 1877.
O secretario
J. Kanx. 3—3

MEDICO
O dr. Jayme Serva continúa a residir á rua da Princeza n. 10.
Dá consultas, de manhã até ás 10 horas, e de tarde de 2 e meia ás 4.
Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite. 10—7

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO
Para 1878
(Terceiro anno de sua publicação)
EDITADO POR
JOSE MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographias de homens illustres, contos, poesias, artigos-historicos e scientificos, descrições, trovas populares, chronicas, aneddotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escriptos sobre assumptos paulistas.
ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.
Preço de cada exemplar. . . . . 24000
Pelo correio, registrado. . . . . 24300

Recebem-se annuncios para este Almanach, nas seguintes condições:
Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que es torna muito salientes, a 80000 a pagina. No fim do livro, a 60000 rs. a pagina.
Não se enviam exemplares e nem se aceitam annuncios sem o prévio pagamento,
Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

Grande Hotel da Paz
39, Rua de S. Bento, 39
S. PAULO
Proprietario, JULIO MASSIAS. 20—1

Theatro S. José
COMPANHIA
Dramatica Portuguesa
Emilia Adelaide Pimentel
Sabbado 11 de Agosto
Espectaculo em grande gala!
Recia promovida pela classe academica e concedida generosamente pela distincta actriz a favor da
Propegadora da Instrução Popular
A primeira representação do drama em 5 actos de Vitalisti, traducção do exm. sr. M. de Azevedo:
O AMOR
A comedia em um acto:
Em mãos lençoés
Actores:
D. Felicidade, Brandão, Mattos e Costa
N. B.—A commissão nos entre-actos percorrerá os camarotes para agradecer ás pessoas que se dignarem abrilhantar a festa.
A's 8 horas.

Theatro Provisorio
Companhia Lyrica Italiana
Domingo 12 de Agosto de 1877
MARIA DE ROHAN
Opera do immortal Donizetti, que teve immenso triumpho nos primeiros theatros da Europa
Personagens
Maria de Rohan. . . . . Sra. Letizia Zecconi Muzella
Go idy. . . . . Sra. Luiza Canepa
Conde de Chalais. . . . . Sr. Luiz Lelmi
Duque de Chevreuse. . . . . Sr. Jeronymo Spalaxi
Fierque (capitão dos archeiros) . . . . . Sr. Eduardo Pons
Aubry . . . . . Sr. Desiré
Um cortezão. . . . . Sr. Canepa
Córacs cavalheiros, albardeiros, soldados, etc.
A orchestra será regida pelo distincto director maestro cavalheiro Canepa
A Companhia Lyrica confia de illustrado Publico desta capital.
PREÇOS
Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem—12000
Cadeiras—3000
Galarias—1500

NOTICIARIO GERAL

Annuncios e publicações—Conforme fizeram os nossos collegas da Provincia de S. Paulo, adoptamos o mesmo systema, de não darmos publicidade a annuncios e artigos, quer da capital, quer de interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importancias, e isto em vista das difficuldades que encontramos em effectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Acto da presidencia—Em 8 de corrente:
Foi concedida a Augusto Frederico Pereira, professor de primeiras letras de Cananéa, remoção para a cadeira da capella da Ribeira, termo de Apisthy.

Dia 11 de Agosto—Completa-se hoje o 50.º anniversario da fundação dos cursos juridicos no imperio.
E' uma data que deve ser sempre celebrada com expressivas mostras de jubilo; pois recorda a gloriosa emancipação intellectual dos brasileiros.
Tão memoravel acontecimento ha de ficar registrado indelevelmente nos fastos da nossa historia.
Saudemos o dia de hoje como um dos mais ditosos do Brazil.

Festividade religiosa—Como noticiámos ha poucos dias, dar-se-ha amanhã a festa do Senhor Bom Jesus do Brax, na respectiva igreja matriz, pelas 11 horas da manhã, pregando ao Evangelho o rev. padre mestre sr. João Evangelista Braga.
A tarde será celebrado um solenne Te-Deum, pregando o competente sermão o revm. vigario daquella reguezia sr. Eugenio Dias Leite.
Este digno parcho não se ha poupado a esforços para que essa importante festa seja effectuada em todas as formalidades e com o maximo esplendor.
Hoje á noite haverá vespersas solennes com illuminação, musica, etc.

Espectaculo de grande gala—Para solemnizar o 50.º anniversario da fundação dos cursos juridicos do Imperio e companhia dramatica da eximila artista era. D. Emilia Adelaide dá um espectáculo extraordinario com a representação pela primeira vez do drama—«O Amor»—em favor da Propegadora da Instrução Popular.

Telegrammas—A Gazeta de Noticias publica os seguintes:
Londres 8 de Agosto.—Foi oficialmente confirmado pelos embaixadores estrangeiros aos seus governos a grande derrota que soffreu e exercito que opera no Danubio.
Dissem de S. Peterburgo, que reza alli grande sensação pelo desastre agrid pelas forças do Cesar.
Um telegramma de Viena annuncia ter produzido grande panico na Roumania a victoria que alcançaram os turcos.
Ha grande e violenta agitação na Grecia.
O governo de Anstria accionou a mobilisação de forças para prevenir qualquer intervenção de Servia.
Noticias hontem recibidas do theatro da guerra dizem que os exercitos russos de Asia acabam de receber novos reforços e avançam com vantagens sobre os turcos.
Correos aqui bustos, que o governo inglez accionou intervir propendo a paz.
As principaes peças da Europa estão sobrecarregadas com estes acontecimentos.

**SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA EM SÃO PAULO**

Tendo a directoria desta Sociedade dirigido circulars a muitas Excellentissimas Senhoras desta Cidade, pedindo prendas, para o leilão que tem de haver no dia 19 deste mez, no hospital da mesma Sociedade por occasião da festa de S. Joaquim (seu Padroeiro), e como presume que muitas Senhoras deixaram de ser contempladas no seu pedido, pela importante razão de não saber a Directoria os nomes e residencias das Senhoras que porventura fossem olvidadas; vem por este meio pedir desculpa ás Excellentissimas Senhoras que não receberam circulars, para esta involuntaria falta, rogando-lhes o caridoso obsequio de concorrerem para tão justa obra de caridade, enviando as prendas que se dignarem oferecer a esta pia instituição, aos signatarios deste, até á vespera da referida festa, além de que seus nomes possam ser contemplados no competente catalogo das prendas.

Secretaria da Sociedade Portugueza de Beneficencia S. Paulo 1.º de Agosto de 1877.

J. Lopes Lebre, Presidente.  
J. M. d'Oliveira Serpa, Secretario.

5-10

**Ao Cangirão Monstro 66 RUA DE S. BENTO 66 SOUZA & SIMAS**

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcelanas, cristaes, bronzes, bandeijas, cutelarias electro-plate, há e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero pôde oferecer maiores vantagens do que qualq-uer outra, viste receber todos os seus artigos da casa-matriz na Corteja

**45 RUA DO OUVIDOR 45**

aqual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros  
Talheres de Cristofle  
**66 Rua de S. Bento 66**  
SÃO PAULO

**IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA**

**A VAPOR**

**30 Rua da Imperatriz 30**

Tinge-se de quasequer côres toda a qualidade de fazendas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marron, havana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, solferino, roza, great, magenta, roxo, violeta, azaitona, verde, amarello, ouro, azul, azul ferrate, azul marine, aurora, perola, alcerim, etc., etc., emfim tudo que pertence a arte de tinturaria.

Tira-se noddas e limpa-se roupa de homens e senhoras, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egrejas, tapetes de salão, etc.  
Apropmta-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Publico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na provincia, nem na capital.

O proprietario  
J. M. Gmoyer.

**Formieida Capanema**

privilegiado pelo governo geral em 23 de Julho de 1873

Unico deposito na cidade de S. Paulo

Continua a ser em casa de

**M. P. da Silva Bruhns 30 Rua Direita 30**

Preço de cada lata contendo 5 litros é de 15000 rs. Para fóra não só pôde vender, mas de uma caixa em duas latas.

**Sociedade Portugueza de Beneficencia EM S. PAULO**

A directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, desta cidade, em sessão de 24 do mez proximo passado resolveo que o sorteio de prendas, tenha lugar no dia 12 do corrente mez ás 4 horas da tarde no Hospital de S. Joaquim.

Convido portanto a todos os senhores socios e mais pessoas que se dignaram concorrer para este acto de philantropia e caridade para comparecerem no referido dia, lugar e hora, afim de assistirem ao dito sorteio.

Outrosim faço sciente que no dia 19 deste mesmo mez, primeiro anniversario da inauguração do Hospital de S. Joaquim, terá lugar, pelas 11 horas da manhã, a festa solemne do mesmo Santo, com Missa cantada e sermão pelo revm. vigario de Santa Iphigenia, e pelas 4 horas da tarde o leilão das prendas offertadas á mesma Sociedade pelas excellentissimas senhoras desta capital, e de todas aquellas que forem offerecidas pelas pessoas que as obtiverem no sorteio do dia 12.

Nestes dous dias o Hospital estará franco a todas as pessoas que o quizerem visitar desde as 8 horas da manhã até as 10 da noute.

A directoria desta Sociedade ousa esperar da bondade das excellentissimas familias o caridoso obsequio de abrilhantarem com sua presença a pequena festa do dia 12 e 19 deste mez.

S. Paulo, 1.º de Agosto de 1877.

O 1.º secretario  
J. M. d'Oliveira Serpa.

**S. PAULO**  
**CASA A. L. GARRAUX & C.**  
38, Rua da Imperatriz, 40.

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1.º ANDAR**

<p><b>ESPELHOS</b> DE TODOS OS FEITIOS</p> <p>ESCOLHA VARIADA de Quadros a Oleo <i>em fumo, a aquarella etc</i></p> <p><b>ESPLENDIDO SORTIMENTO</b> de Jarras de todos os generos <i>de Cristal, Porcelana, Bronze etc</i></p> <p><b>BARRAS DE FERRO</b> <i>a Prova do fogo</i> Para Casas particulares <i>e Commercias</i></p>	<p><b>ADORNOS</b> DE SALAS DE VISITAS, MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos</p> <p><b>APARADÓRES</b> <i>(Buffets de salão) requisissimos,</i> LINDISSIMAS SECRETARIAS (BUREAUX)</p> <p><b>PRATELEIRAS</b> <i>de fantasia</i> <i>Cabe e pedestal</i> <i>à l'ital. gothique</i></p> <p><b>MOXOS PARA PIANO</b> <i>(Christofanels, etc.)</i> E Mais objectos de gostos <i>elegantos</i> <i>e modernissimos</i></p>
---	---

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

**Collegio Alemão**

Dirigido por M.<sup>me</sup> Wegner

Este collegio, destinado á educação de ambos os sexos é situado ao Largo da Sé n. 2.

As materias, que nelle se ensinam, são: Portuguez, Alemão, Francez, Calligraphia, Arithmetica, Geographia, Historia Bblica, Doutrina Christã e todos os trabalhos de agulha e bordados.

Ensinam-se tambem Inglez, dezenho e piano, sendo estas tres materias pagas separadamente.

Os alumnos e alumnas de menor idade pagarão 50000 rs. mensaes, e os de maior idade 60000 rs., e os pensionistas 300000 rs.; mas a pensão é só para meninas.

**ATENÇÃO**

Marcellina e Clotilde presentemente casadas e estabelecidas nesta capital, propõe-se a dar lições de danca nos collegios e casas particulares; para tratar á rua de S. Bento n. 33

**Ama de leite**

Precisa-se de uma estrangeira ou nacional; para tratar na casa da rua de S. Bento n. 49. S. Paulo 9 de Agosto de 1877.

**Vende-se**

duas casas assualhadas e forradas a papel, todas de tijolo, e acabadas de novo, ao largo dos Guayanasas, Campo Redondo; para ver e tratar na rua de Santa Iphigenia n. 19.

**Club Flor dos Alpes**

Por ordem do sr. presidente convido a todos os sr. socios a comparecerem na sala do Club, domingo 12 do corrente ás 3 e meia horas da tarde, para realizar-se o passeio até ao edificio da Sociedade Portugueza de Beneficencia, sendo o itinerario o seguinte:

Rua Direita, S. Bento, ladeira do Aed, rua do Seminario, Alegre até a Beneficencia.

VOLTA  
Rua da Constituição, S. Bento Imperatriz, pateo do Collegio, largo da Sé e rua Direita até a sala do Club. Secretaria do Club Flor dos Alpes, 9 de Agosto de 1877.

J. Casanho  
1.º secretario. 3-3

**Cozinheiro**

Precisa-se de um cozinheiro perito no officio, ao hotel Brazil, largo da Sé.

**Forneiro**

Na padaria da Memoria n. 4, em frente a posto de Piquet, precisa-se um que seja habilitado, porém não sendo accusado apra-estar-se.

**ATENÇÃO**

No centro do Collegio n. 8 escriptorio, vende-se uma parda visã, robusta, de 20 annos de idade, que sabe lavar, engommar, e cosinhar, leva uma bonita ingenuidade de quatro annos de idade, e motivo da venda não desagrada ao comprador.

Typ. do Correio Paulistano